

PRECONCEITO, DISCRIMINAÇÃO RACIAL E ESCOLA - DESAFIOS PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM ANTIRRACISTA

SIMPÓSIO TEMÁTICO 15 A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NO CONTEXTO ESCOLAR E DAS LEIS 10.639/2003 E 11.645/2008: LIMITES E POSSIBILIDADES

Aurilene Pereira de Jesus ¹

Escola Municipal Bergson Gurjão Farias

auridyrua@gmail.com

Jonas Pereira de Jesus²

Instituto Terre Des Hommes Brasil/TDH Brasil

jonas.agencia@gmail.com

RESUMO

Antecipadamente, quando combinados preconceito, discriminação e racismo em forma de pensamentos, práticas e atitudes no ambiente escolar, o que percebemos é o desastre de todo um processo educativo, tornando-o doloroso, castrador e fracassado. A forma como a população negra é vista nos dados oficiais, faz com que os estudantes negros não queiram pertencer a este grupo, passando a ter vergonha de si e experimentando o racismo consigo mesmo. O fato de o professor silenciar, mediante situações tão delicadas no interior da escola, pode acarretar diversas fragilidades no ambiente escolar e vida social. O artigo em andamento, tem como objetivo analisar os reflexos negativos causados pelo preconceito no processo de ensino aprendizagem de crianças e adolescentes em sala. Serão refletidas as diferenças entre preconceito, discriminação e racismo, como também, abordagens consideradas preconceituosas existentes no livro didático manuseado pelos alunos. O presente trabalho é fruto de uma pesquisa bibliográfica com fundamentação teórica incluindo autores no assunto tais como, Gomes (2001), Cavalleiro (2006), Ribeiro (1995), Franco (2015), Nunes e Santos (2011), Petit (2015), Domingos (2015) entre outros/as. Por fim, inferimos que, os rastros do preconceito deixados na formação dos negros brasileiros são bastantes sintomáticos, pois a porcentagem de pessoas autodeclaradas negras no ensino superior é bem menor do que a de pessoas brancas. Embora sendo crime, previsto em lei, o racismo ainda atua com expressividade nos dias atuais, e como ferramentas de combate temos as leis 10.639/2003 e 11.645/ 2008, que obriga o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nos espaços escolares, como ações afirmativas de valorização da população negra, revisão histórica e reparação. Para tanto, faz-se necessário um real engajamento daqueles que estão no dia a dia do chão da escola.

Palavras-Chave: preconceito; discriminação; racismo; escola.

¹ Professora pedagoga da rede municipal de ensino de Fortaleza, especialista em psicopedagogia pelo Centro Universitário ATENEU e graduada em pedagogia pela FACED/UFC

² Educador social e bacharelado em serviço social pelo Centro Universitário Cearense – Unic